

O RISCO DO DESCARTE DE RESÍDUOS DE CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS

Dalila dos Santos Pereira^{*}
Juliana de Almeida Marques^{**}
Larissa Rollim Borges Paluch^{***}

A responsabilidade ambiental e sanitária inserida em todo e qualquer atendimento odontológico seja consultório, clínica ou clínica-escola serve como fonte gerenciadora de controle de lixo biológico, material perfurocortante e películas de chumbo. Os materiais odontológicos descartados de forma inadequada podem causar agressões ao meio ambiente e ao ser humano, dentre eles o chumbo e o mercúrio podem ser destacados. Além disso, o risco de contaminação infectocontagiosa aumenta consideravelmente quando não são seguidos os protocolos de descarte dos materiais (biológicos ou não). O principal destino dos resíduos de chumbo das películas radiográficas constitui sistema de coleta urbano, catadores de material reciclável e empresas de tratamento de resíduos, mas o gerenciamento desse descarte está em desconformidade com os procedimentos preconizados pela legislação vigente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Os resíduos de serviço de saúde são classificados em grupos. O grupo A resíduo biológico; Grupo B resíduos químicos; Grupo C rejeitos radiológicos; Grupo D resíduo comum; Grupo E materiais perfurocortantes. A pesquisa tem como objetivo verificar o conhecimento dos discentes do terceiro semestre de odontologia da Faculdade Maria Milza sobre o risco do descarte de resíduos de clínicas odontológicas. A metodologia utilizada foi a aplicação de um questionário com perguntas objetivas a trinta discentes. Foi observado que 95% dos entrevistados responderam corretamente que o tipo de resíduo mais associado a transmissões de doenças infecciosas são perfurocortantes contaminados. Os discentes questionados responderam em 94% que materiais com risco biológico são materiais com fluidos corporais, tubos coletores e luvas usadas. Dos graduandos entrevistados, 90% responderam acertadamente que resíduos perfurocortantes devem ser depositados na caixa de perfurocortante possuindo o símbolo internacional de risco biológico. Em totalidade de 100% dos graduandos responderam que o local de armazenar o lixo de resíduo biológico na prática odontológica é fora do consultório até a coleta. Conclui-se que a maioria dos discentes possui conhecimento adequado sobre o descarte de materiais biológicos ou não, sendo fundamental o conhecimento sobre o gerenciamento de resíduos de saúde para a preservação do meio ambiente e segurança dos pacientes e profissionais da área de saúde.

Palavras-chave: Resíduo. Contaminação. Descarte.

* Graduanda do curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Maria Milza. dalilapereira15@hotmail.com

** Graduanda do curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Maria Milza. julianamarques6@hotmail.com

*** Bióloga, Doutora em Ciências Biológicas (UFPR), docente da graduação e do mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente – FAMAM, e-mail: larissapaluch@gmail.com